

Estudo de caso: tornado ocorrido no município de Jaguaribara no Estado do Ceará

Aurélio Wildson Teixeira de Noronha, Antonio Carlos Santana dos Santos, Alexandre Araújo Costa
Universidade Estadual do Ceará, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

O estudo tem como objetivo explicar qualitativamente o tornado que se formou sobre o açude Castanhão no município de Jaguaribara no Estado do Ceará em sete de março de 2009. A localidade tem como principais fatores geológicos a planície fluvial do rio Jaguaribe e está situada entre a chapada do Apodi e a chapada do Araripe respectivamente ao sudeste e sul. No Ceará os seis primeiros meses do ano é marcado por muita instabilidade atmosférica, isso devido a posição da zona de convergência intertropical (ZCIT) gerando muita nebulosidade e transportando massas de ar quente e úmida e conseqüentemente provocando chuvas torrenciais combinados com ventos moderadamente fortes em toda a faixa (OLIVEIRA et al, 2001). Em contrapartida na região jaguaribana circula o vento anabático, oriundo do aquecimento da região montanhosa, esses ventos geram baixa pressão e decréscimo da densidade atmosférica propiciando um processo convectivo por elevação (FELICIO, 2006). Dessa maneira as condições atmosféricas associadas as geológicas da região indicam os possíveis motivos da origem do tornado acontecido. Os tornados são rotações rápidas que circulam em torno de centros de baixa pressão, eles se caracterizam por estarem presentes sob uma nuvem tipo funil e geralmente se propagam na direção dos ventos que sopram no local, eles podem estar acompanhado ou não de um super células de tempestades (AHRENS,2007, KLEMP,1987). Conforme registro fotográfico, o tornado não apresentava em seu derredor indícios de estar contido em uma tempestade de grandes proporções(supercélula), o mesmo aparece sob uma nuvem cumulonimbus, se verifica ainda, que este somente conseguiu alcançar um estágio organizado, estágio esse onde a nuvem funil está parcialmente desenvolvida e razoavelmente esticada sem tocar a superfície. Lin (2007) caracteriza esse tipo de tornado não presente em uma supercélula de tempestade como de “*landspouts*”; termo técnico em inglês que não possui tradução. Não existem relatos de estragos causados, pois se formou sobre o açude, no entanto nesse estágio de organização podem causar prejuízo pequenos, caso o mesmo tivesse ocorrido em áreas habitadas. Quanto à escala de Fujita, os dados obtidos não foram suficientes para a classificar-lo.